

A predestinação

Sempre estranhei a história de Jesus que me contaram na mitologia da sua crucificação, pois diziam que ressuscitava mortos, multiplicava pães, transformava água em vinho, caminhava sobre as águas, os doentes saravam ao tocar as suas vestes, pois se tudo isso era verdade como é que puderam crucificá-lo?

Evidentemente havia coisas mal contadas nisso, e esta dúvida esfriava um pouco a minha religiosidade, mas ia à igreja por tradição, por hábito, como muitos. Mais tarde, quando já tinha 52 anos fui chamado para corrigir tudo isso, e descobri que toda a história religiosa daquele Jesus era um abuso. Uma história que o homem tinha inventado na Itália, para instrumentalizar o seu nome e daí fazer aquilo que fizeram.

O Plano Espiritual queria que fosse esclarecida e resolvida toda esta história, e a partir da Itália, devia realizar uma correção para ser conhecida pelo mundo afora. Entrei nisso e as situações me trouxeram outras tarefas, em que tive de estudar e fazer a Litúrgica, que em seguida veio a ser determinada como Religião Única e Universal. Mas os que me seguem conhecem esta história, porém nisso tudo, gostaria que ponderassem mais uma coisa, pois a realidade é que Jesus foi chamado no seu tempo para cumprir a sua missão, que era adiantar o contexto religioso de um povo dominado por um sistema antigo e atrasado, e os doutores da lei não aceitaram a sua intromissão.

Partiram para a ignorância e o levaram à crucificação. Lá onde nasceu até hoje não teve reconhecimento, passou inobservado. Mas apesar de Jesus ter sido abandonado até pelos seus discípulos, o seu trabalho veio a ter resultados, veio a ser instrumentalizado, mas o Cristianismo acabou reinando na era de Peixes, por quê? Porque estava escrito e o que está escrito acontece. É a Vontade Superior que já está escrita e que sempre acontece.

Seiscentos anos antes o profeta bíblico Isaías anunciava a vinda do "enviado" na Galiléia. As confrarias do ocultismo, cem anos antes, já profetizavam a vinda de um grande Rei na Galiléia também. Foi o atraso evidente dos administradores dos templos que os cegou, e o seu fanatismo os impediu de enxergar o trabalho que Jesus tentava realizar lá, a reação foi abrir o reino deste Rei com o seu assassinato, mas com o derramamento do seu sangue, a humanidade derramou o seu próprio sangue. A era de Peixes foi assim: das matanças, das conquistas de territórios, guerras, perseguições e fogueiras, e os homens sofreram, porém não puderam evitar que o Cristianismo fizesse o seu curso. Podia já ser uma era de progresso, de amor e fraternidade, mas os homens escolheram a violência, o engano, a traição e foram violentados, enganados e traídos. E foi nesta luz que a era de Peixes terminou, pois os seus rastros influenciam ainda a Nova Era, cinco anos após ter-se iniciado.

Porém agora já são novos tempos, a influência astral é diferente, pois agora é Aquário, no qual outros profetas fizeram as suas previsões. – Jesus, Malaquias, Pedro, João Evangelista, Nostradamus, Abdruschin, anunciaram os novos tempos com a vinda de um novo "enviado". Este inclusive teria aberto a seleção do Juízo final, e toda esta matéria, já faz parte da programação do trabalho Litáurico e completou cinco anos em 30 de Junho 2000. Muita gente viu, ouviu e não ligou, mas agora vivem o tempo do Juízo.

Tudo estava escrito novamente e a partir desta Nova Era haveria um único rebanho com um único pastor, ou seja uma única religião. Como você, caro católico, iria reconhecer um enviado divino nos tempos atuais? Ele desceria num carro alado na praça do Vaticano? Só para lembrá-lo, Jesus era filho de um carpinteiro.

E você caro evangélico? Faça-se a mesma pergunta! Como reconheceria um enviado de Deus? E você espírita? Pois nas "Obras Póstumas" de Kardec, página 294, foi-lhe dito que a sua obra não havia sido acabada, que deveria vir um outro enviado para completá-la com a prova científica. Como você, espírita, reconheceria o próximo enviado, aquele que deve completar a obra?

Considerem aquilo que vem a seguir: - Há uma nova Revelação na Terra, de um novo "enviado" que continua o Cristianismo, do "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Continua a obra Kardecista, atualizando-a com um novo Evangelho e com a prova científica, aproximando mais a Ciência da religião, pois como disse Einstein, a Ciência sem religião é manca.

Desenvolve estudos e faz diagnósticos da saúde espiritual a partir da fotografia Kirlian, máquina desenvolvida na Rússia, reconhecida pela Ciência. E o novo enviado, tem uma auréola luminosa na cabeça? Não, o novo Mestre nada tem de incomum na aparência! Tem várias fotografias da sua aura, que realizadas em tempos e datas diferentes, são sempre perfeitas! E como poderia se ver a predestinação de um novo enviado, senão através da sua aura? Na aura se evidencia a possessão e inspiração, isto é, de onde vem a sua Luz! A possessão pode ser curada fácil e rapidamente? Não. Pode ser curada gradualmente, mas naturalmente, agindo diretamente sobre a pessoa portadora do problema, não pode ser realizado o seu tratamento por espíritas, nem sacerdotes, tampouco com exorcismo ou coisas similares, ou por pessoas de conhecimentos parciais, isso tudo nada significa na Criação. Pode ser tratada pela força de uma pessoa convocada para tal fim e esta força se demonstra na aura. Força que é muito maior do que a de todos os espíritos malévolos que aí entram em questão e que muitas vezes dispõem de energias gigantescas.

Da mesma forma que esses espíritos recebem forças adicionais das trevas, assim também um espírito puro, com fé pura, recebe das regiões luminosas forças adicionais à sua própria, mediante a mais humilde das orações antes do ato. E tudo isso é o que este novo Mestre faz, há vários anos, numa pequena chácara na região de Interlagos, em São José dos Campos, onde já realizou milhares desses tratamentos, na presença de milhares de pessoas. E neste momento já existem alguns colaborando nisso, que tendo recebido o próprio tratamento, conseguiram também um grau de espiritualismo elevado, que lhes permite atingir a mesma sintonia operacional deste autor. Com a colaboração da Espiritualidade Litúrica, são irradiados pela mesma energia e ajudam a proporcionar o tratamento aos que precisam lá na Mesa da Litúrica. Onde se opera também para aumentar o número desses colaboradores, de forma que tais condições possam ser proporcionadas em outras localidades. Qual será, agora, a atitude das pessoas diante da Litúrica? Terão coragem para refletir nisso tudo?